Evolução das taxas de Embolia e Trombose arteriais no Ceará: um estudo quantitativo

Introdução: A obstrução arterial aguda é caracterizada pela interrupção abrupta do fluxo sanguíneo para os tecidos, sendo sua etiologia frequentemente associada à embolia e trombose arteriais. As embolias arteriais ocorrem devido a agentes causais geralmente relacionados a condições preexistentes, como arritmias, diabetes, hipertensão arterial, aneurismas, lesões nas válvulas cardíacas e iatrogenia decorrente de procedimentos endovasculares. Considerando a vital importância da saúde vascular para o bem-estar das populações em todo o mundo, a embolia e a trombose em artérias se destacam como questões clínicas críticas capazes de impactar significativamente a qualidade de vida e a saúde da população. Objetivo: Conduzir uma análise quantitativa dos casos de embolia e trombose arteriais no estado do Ceará, visando contribuir para uma compreensão mais profunda dessas condições e, consequentemente, para o desenvolvimento de estratégias de saúde pública mais eficazes nesta região. Materiais e métodos: Trata-se de um estudo quantitativo descritivo cujos dados foram coletados no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), relacionados ao estado do Ceará, no período de janeiro de 2021 até julho de 2023. **Resultados:** No período de janeiro de 2021 a julho de 2023, ocorreram 3.201 internações referentes a casos de embolias e tromboses arteriais, sendo 1.289 internações em 2021, 1.318 em 2022 e 594 até julho de 2023. As microrregiões com maior número de internações no período de coleta de dados foram Sobral (n=509), Fortaleza (n=2.230) e Cariri (n=318). As faixas etárias mais atingidas foram de 60 a 69 anos (n=809) e de 70 a 79 anos (n=869), representando cerca de 52,3% das internações. O sexo mais afetado foi o masculino, com 1.842 casos, em comparação com o sexo feminino, que teve 1.359 casos. Em relação aos óbitos, em 2021 foram registrados 120, reduzindo para 112 no ano seguinte (2022) e, até julho de 2023, foram notificados 45 óbitos, resultando em uma taxa de mortalidade média de 8,65% no período estudado. Além disso, é importante considerar os gastos associados a essas internações, que atingiram a marca de 2.429.674,66 reais em 2021, 2.360.663,80 reais em 2022 e 1.085.545,58 reais em 2023, totalizando 5.875.884,04 reais no período estudado. Conclusão: A análise do perfil epidemiológico de embolia e trombose em artérias evidencia a necessidade de atenção devido à capacidade dessas condições de afetar drasticamente a saúde vascular e a qualidade de vida, representando um desafio significativo para a região. É fundamental destacar que a educação e a conscientização são ferramentas poderosas na prevenção dessas condições.

Palavras-chaves: Trombose das artérias, Embolia pulmonar, Perfil de saúde.